



Nota Econômica Semanal

Serviços é responsável pela geração de 59% dos empregos no semestre

O total de empregos no primeiro semestre de 2022 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **788.488** mil ou seja **59,1%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **277.944** mil trabalhadores com carteira assinada a em **junho** de **2.022**. No mês os dados divulgados pelo Caged a houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupos de atividades pesquisados.

O resultado positivo no saldo líquido de empregos formais na primeira metade do ano está associado ao retorno das atividades presenciais e às medidas de estímulo ao consumo, como saque extraordinário do FGTS e a antecipação do 13º pelo INSS.

Novas medidas, como a ampliação do Programa Auxílio Brasil, terão influência positiva no consumo das famílias com menor poder aquisitivo e refletir no ritmo de vagas geradas no mercado formal. Entretanto, esses estímulos devem ser contrabalanceados pela política monetária contracionista em curso, com a elevação da taxa Selic praticada pelo Bacen, que tende a enfraquecer o dinamismo do mercado de trabalho.

O destaque, mais uma vez, foi para o setor de Serviços, principalmente em atividades do setor de informações, administração pública, alojamento e transporte.

SETORES	Ano 2022	%	jun/22	%
Total	1.334.795		277.944	
SERVIÇOS	788.488	59%	124.534	45%
INDÚSTRIA GERAL	215.839	16%	41.517	15%
CONSTRUÇÃO CIVIL	184.748	14%	30.257	11%
COMÉRCIO	61.677	5%	47.176	17%
AGROPECUÁRIA	84.043	6%	34.460	12%

O **Setor de Serviços** no mês de junho de 2022 foi gerado um saldo de **124.534** postos de trabalho. Em junho/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**16.751** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**65.827** postos);
- Alojamento e alimentação (**17.758** postos);

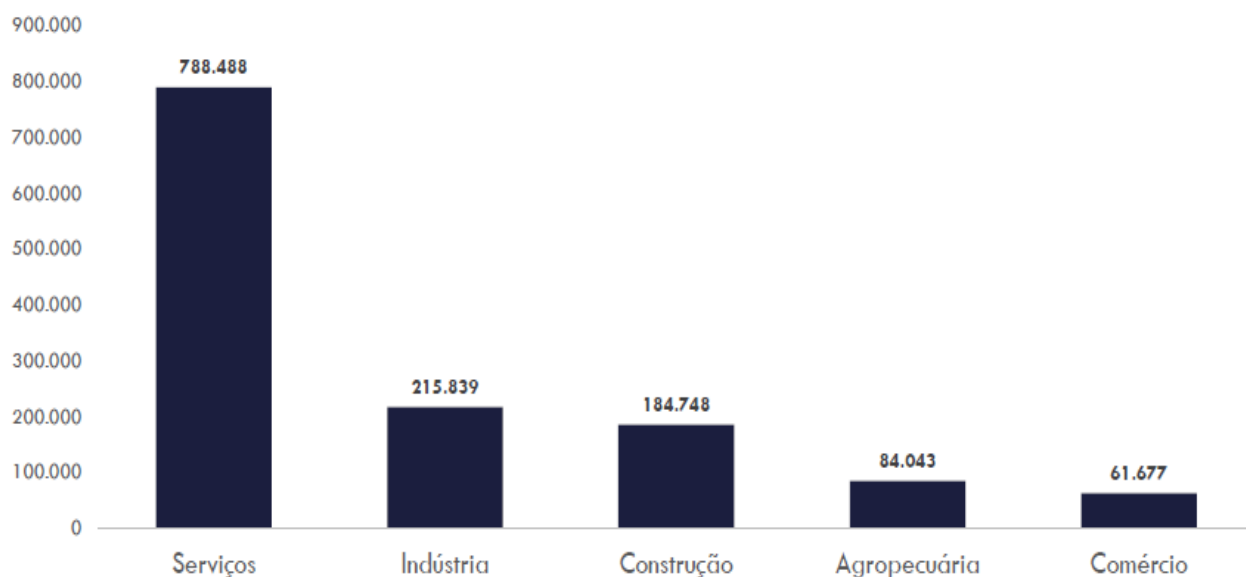


Nota Econômica Semanal

- Serviços domésticos (17 postos);
- Outros Serviços (9.597 postos);
- Administração pública (14.584 postos)

O emprego segue em alta, tanto no mercado formal quanto no informal. Com a elevação dos salários e da população ocupada, a massa salarial real efetiva expandiu 2,8% com ajuste sazonal, comparando com o trimestre encerrado em maio.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPEAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO/2022* (DADOS COM AJUSTES)



O emprego segue em alta, tanto no mercado formal quanto no informal. Com a elevação dos salários e da população ocupada, a massa salarial real efetiva expandiu 2,8% com ajuste sazonal, comparando com o trimestre encerrado em maio.

Embora a informalidade continue em expansão, o fato de termos as vagas com carteira de trabalho aumentando e, nesse segundo trimestre, uma contribuição bastante específica do setor público, faz com que, relativamente, a informalidade perca um pouco de espaço no processo da expansão da população ocupada.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br